

187, 189
 Instituto Histórico
 Rua Habariunilha
 Aracaju

DIRETOR:
 Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
 Antônio de Propriá
 DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 7 de Janeiro de 1954

N. 155

Saudação do Natal

A caminho do bem

Essa a marcha ideal que deveria de ser sempre empreendida pelo homem no perigrinar constante da existência, olhando superior por sobre as trivialidades da vida, libertando-se do egoísmo, castigando o próprio orgulho, esquecendo odios, renunciando irrimisades, habituando o espírito à renúncia e ao desprezo formal das vis paixões que enegrecem a alma, perturbam o espírito e arruinam o viver, tirando-lhe o sabor todo e toda a alegria.

Não é difícil tarefa levar a efeito o plano do bem viver. Fôde bem o homem realizá-lo com altivez, sem baixiza, nem quebra de dignidade. É questão simplesmente de capricho e vergonha de cada indivíduo, questão que reside às vezes no feitiço, na moral e na moral e na educação de cada um. Não obstante a complexidade do assunto, a não ser em casos excepcionais de indivíduos normais, tarados incorrigíveis, e alguns até anormalizados, os casos comuns, de regra, são susceptíveis de curativo, conserto o meio, o grau de cultural e de civilização, a assistência social e religiosa. Sebe toda gente da preponderância irredutível destes fatores sobre a conduta e o destino do homem. Na maioria dos casos basta que este tenha em prática o «nosce te ipsum», isto é, procure se conhecer a si próprio ou reciba de vez em quando a advertência delicada, sensata e oportuna de um amigo bom, para que no seu espírito se vá operando uma bela e sensível transformação moral, a par de um íntimo bem estar que o incita a viver melhor. Um conselho prudente, sensato e bem ministrado é sempre aceitável e proveitoso, podendo trazer reais benefícios. Ao contrario, torna-se o conselho detestável e contraproducente quando ministrado por quem menos autorizado a fazê-lo. É o caso de muitos «Raposas Velhas» que não encontram água para lavar-lhes as mazélas e impurezas, se arvoarem em bone e inopinados conselheiros, esquecidos da sua nenhuma valia. Os falidos morais, os paupérrimos de dignidade que são não prezar a dignidade alheia, desclassificados que são só merecem o desprezo dos homens de bem. Não estão em absoluto na razão de aconselhar nem de orientar a ninguém, nem tão pouco de tomar posição à frente de qualquer movimento coletivo, por se constituírem elementos de desordens, de perturbação e de anarquia.

Para esses inaproveitáveis — um retro, tartufos! e prossigam na nossa ordem de ideias, reatando o fio da palestra, em defesa do nosso tema — A caminho do bem.

Como bem vêem os nossos amáveis leitores, encerra o nosso tema um sentido profundo e tanto mais elevado na sua significação, quando se percebe para logo assentar-se num regio principio de solidariedade humana, fonte universal de caridade, de amor e de justiça que estreitam a humanidade num amplexo forte e comum, de mutua proteção, de amparo reciproco na paz como na guerra, na ventura como na adversidade, destarte obedecendo a um desígnio Superior, a uma infalível determinação Divina.

Fala tão alto o sentimento de solidariedade como obra divina que até mesmo entre as próprias feras, observam-se casos típicos e eloquentes do seu exercicio numa grandiosa e exemplar manifestação da Providência.

Ao homem, ser inteligente, creatura nobre e privilegiada da Creação, ao homem que se presume a imagem e semelhança do Creador, cabe integrar-se no verdadeiro sentido de tão salutar manifestação Divina, cumprindo à risca os sábios principios que a regem, visando sempre e incondicionalmente o bem comum na certeza absoluta de ser grandemente compensado.

Nesta data soleníssima e gloriosa do Natal de Jesus, festa universal da Cristandade, em que

O Brasil precisa de instrução para a mocidade e trabalho nos campos para os adultos

O DEPUTADO LEITE NETO TEM SIDO UM BATALHADOR EM FAVOR DA INSTRUÇÃO

O jovem deputado Fernando Ferrari fez um belo discurso apoiando tão grande movimento

Temos a satisfação de transcrever um trecho do referido discurso

Srs. Deputados, a precificação dos homens de hoje é o que em nada difere daquela dos bandeirantes seiscentistas ou quinhentistas. Nós devemos imitar o papel dos bandeirantes do passado. Estes conquistaram as fronteiras do Brasil aos rios mais distantes, as montanhas mais perdidas do solo pátrio: e eles punzavam as linhas geográficas onde mal penetrava o índio ou a fera. A nós, bandeirantes desta civilização, cabe, Srs. Deputados, levar as fronteiras culturais, as fronteiras económicas até onde se encontram as fronteiras geográficas. Este deve ser o sinal do nosso tempo, a missão dos bandeirantes do passado. Eis porque, Senhores Deputados imprecisados, há tempos, com os problemas económicos e políticos de que se trata, mais uma vez, pela palavra candente do Deputado Leite Neto, deixo aqui aos meus colegas e a Nação o apelo sincero de moço e de brasileiro em favor da infância, em favor das crianças do sertão, das cidades e do interior brasileiro. Estou convencido, mais do que nunca, da sabedoria de Ruy Barbosa, quando proclamava que não há verba mais bem empregada que aquela destinada ao ensino, porque ela rebenta e refloresce em meses fecundas e frutos promissores.

concordia para a felicidade geral, ao traçarmos estas linhas, participe que somos desse mesmo sagrado sentir, ao calor das nossas festivas congratulações aliamos o fervor da nossa prece ao Redentor do Mundo para que toda a humanidade não interrompa jamais essa sua grande marcha sensacional a caminho do bem, na suprema conquista do ideal sacrossanto que é a perfectibilidade moral do homem para maior grandza da espécie e para maior gloria de Deus.

24-12-953

XAVIER MONTE

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio, durante o mês de Dezembro de 1953

QIA	NOMES	A familia	Esmolas	Total
1	D. Carmelita Nery	150,00	353,30	503,30
2	Sr. João Argôlo	100,00	156,90	256,90
3	D. Miriam Horta	200,00	352,00	552,00
4	Sr. Miguel Vieira Santos	50,00	37,20	87,20
5	D. Maria Bevenuta da Silva	185,00	140,80	325,80
6	D. Mônica Pereira	100,00	554,00	654,00
7	D. Helena Maia	250,00	189,80	439,80
8	D. Eurides Gonçalves Melo	100,00	361,20	461,20
9	D. Merandulina Silva	50,00	345,00	395,00
10	D. Cecília Veiga	200,00	25,45	225,45
11	D. Maria Dantas Leite	25,00	77,00	102,00
12	D. Joana Alves Santana	70,00	442,60	512,60
13	D. Maria Aguiar Ribeiro	20,00	26,50	46,50
14	D. Pureza Santos	150,00	276,00	426,00
15	Sr. Otilton Rezeade	100,00	500,00	600,00
16	Sr. Manuel Silva Santos	122,00	83,00	205,00
17	Sr. João Barbosa	100,00	231,70	331,70
18	D. Eidy Machado	50,00	8,60	58,60
19	D. Júlia Maria de Oliveira	70,00	30,00	100,00
20	Sr. Manuel Bispo	50,00	174,30	224,30
21	D. Luiza Batista	100,00	127,30	227,30
22	D. Inácia Oliveira	500,00	133,00	633,00
23	Sr. João Martins Rocha	100,00	136,40	236,40
24	D. Maria Felicitana	60,00	208,60	268,60
25	Sr. Antônio Veiga	200,00	360,30	560,30
26	D. Maria Araújo	50,00	162,80	212,80
27	D. Eulina dos Santos	50,00	171,00	221,00
28	D. Maria das Dôres	50,00	127,80	177,80
29	D. Madalena Santos	50,00	108,30	158,30
30	D. Severina Reis	50,00	203,80	253,80
31	D. Maria Luiza Araújo	60,00	397,20	457,20
Total:			12946,80	

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz, Propriá, 4 de Janeiro de 1954.

Maria da Conceição Santa Rita
 Antônio Fernandes Leite
 Tesoureiro

Resultado da ultima rifa da «FESTA DA PRIMAVERA»

1. Prêmio — 1 corte de fazenda n° 169
2. » N° 333, 1 boné, 1 boina
3. » N° 106 — 1 bola
4. » N° 359 — 1 avatal
5. » N° 481 — 1 suspiatório

Dr. José Augusto S. Barreto

CLINICA MEDICA—CORACAO E VASOS
 Consultório: Rua de Laranjeiras, 261 — Edifício Alança
 2º andar — sala 261 Horário: depois das 5 horas
 Residência: Hospital de Cirurgia

— ARACAJU —

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4
 PROPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais.

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
 PROPRIA — SERGIPE

Dr. Josias Nunes Filho

Depois de ter feito um curso brilhante, e de ter recebido, no dia 11 de dezembro findo, grão de Engenheiro Civil na Escola Politécnica da Universidade da Bahia, acaba de regressar ao lar de seus genitoras, nesta cidade, o jovem Dr. Josias Nunes Filho, di et filio de nosso presante amigo, advogado Josias Ferreira Nunes e de sua digna esposa, d. Ermita Rezen e Nunes.

Para o novel Engenheiro, que é um católico praticante e nosso estimado amigo e par bens da «A DEFESA», ao tempo da

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Paulo Almeida Machado - Berilo Tavares Sandes - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Britto

Assinaturas

Benfeitores Cr.\$50,00

Simple Cr.\$30,00

José Barbosa Lima

Por decreto de 2 de dezembro corrente, foi promovido por merecimento ao posto de capitão da POLICIA MILITAR do Estado, o 1º tenente José Barbosa Lima.

Justíssimo o ato de sua excelência o Sr. Dr. Jones dos Santos Neves DD. Governador do Estado do Espírito Santo, premiado com a honrosa promoção por merecimento aquele a quem muito deve a sociedade Alencarense e as de outros municípios do Estado, onde o ilustre oficial tem exercido suas atividades.

Cidadão estimadíssimo nos meios civis e militares pelas suas virtudes e dotes morais que exornam sua personalidade, teve ele uma exuberante demonstração do quanto é estimado, recebendo em sua residência, uma avalanche de cidadãos, senhoras e senhoritas da sociedade capichada que ali foram abraçá-lo e cercá-lo de carinho e apreço ao lado de sua dileta esposa D. NAIR BAHIENSE LIMA.

Ao término dos cumprimentos e votos de felicidades, o lar do capitão Barbosa Lima, se revestiu de uma nota marcante na

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriária

SESSÃO DA DIRETORIA: - Aos 31 dias do mês de Dezembro de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, ôda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA - Expediente - todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE

AVISO AOS EMPREGADORES NO COMERCIO E NA INDUSTRIA LOCAL

Conforme Edital publicado no Diário Oficial do Estado, o Sr. Delegado Regional do «Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio», em Sergipe, está avisando a todos os subordinados às Leis Trabalhistas, que irá proceder constante e ininterrupta fiscalização em todos os seus dispositivos legais.

Outrossim, quando o fiscal concluir pela existência de violação de preceito legal, lavrará o competente auto de infração sob pena de responsabilidade administrativa conforme estabelece a Consolidação das Leis Trabalhistas.

Para tanto acha-se a sua Seção de Fiscalização devidamente aparelhada constando dela os seguintes fiscais:

- Érico Alves dos Santos
- Joel Batista da Silva
- José Sobral da Silveira
- Tertuliano Azevedo
- Pedro F. Dantas
- Elizário José da Cruz
- Joaquim Correia Lima
- João dos Santos

Propriária, 31 de dezembro de 1953.

(A) A DIRETORIA

sua vida calma e harmoniosa com a improvisação de um formidável baile que se prolongou até alta madrugada pelos visitantes.

De par com as festividades e alegrias do homenageado estivemos nós, não só por ser ele um cidadão querido na terra «DOMINGOS MARTINS, como também por ser um filho de PROPRIÁ que deixando a nossa terra ainda moço contando apenas 16 anos de idade, veio para o Espírito Santo e tendo ingressado na Polícia Militar do Estado, desde logo soube se impor á confiança dos concidadãos e superiores hierárquicos, galgando merecidamente postos sucessivos até o que acaba de receber.

Possuidor do CURSO de formação de oficiais de sua

corporação, bacharel em Ciências e Letras e Ciências Contábilísticas, sem se levar em conta os relevantes serviços prestados á ordem pública em várias cidades do Estado, já tendo sido cognominado «O herói de Aracruz», é o nosso conterrâneo digno e merecedor do merito que lhe deu a promoção.

Alegre 10 de dezembro de 1953.

Nestor Lacerda Moura

Vende-se

Uma confortavel casa com terreno próprio sita a rua Getúlio Vargas n. 70. A tratar na mesma. (5-5)

Grêmio Cultural e Literário Mauseinho

José Soares

Depart. de imprensa e publicidade

Está mais uma vez de parabens a Diretoria do Grêmio Cultural e Literário do Grêmio Diocesano, por mais uma grande vitória conseguida na sessão do dia 22 do mês em curso, na qual tivemos a presença de uma pleiade de jovens que magnificamente representaram a classe estudantil de Propriária.

Foi aberta a sessão pelo nosso presidente Manuel Cardoso Aragão, passando a leitura da ata ao segundo secretário Antonio Alcântara Lima, que, logo em seguida apresentou-nos todos os officios chegados, entre os quais figuram o do Sr. Presidente da República Dr. Getúlio Dornellas Vargas, e dirigido pelo superintendente do Vale do Vale do São Francisco Dr. Paulo Peitier de Queiroz e do nosso dedicadíssimo professor Cesário Siqueira, mensagens estas, que muito nos serviram de incentivo para continuarmos a nossa gloriosa jornada.

Prosseguindo, o Sr. presidente apresentou-nos desculpas pelo não comparecimento do grêmista que deveria saudar ao nosso visitante Sr. José Trindade, figura de grande destaque em nosso meio social grande orador e também poeta apresentando-nos o candidato para a próxima missão cabendo a escolha no «Poeta do Grêmio» José Enval do Nascimento que de maneira brilhantíssima saudou o visitante com três poesias de sua autoria intituladas: Predileção, Vila de Caboco e na Pjeira da Exajada, poesias estas, que deixaram muito emocionado o nosso homenageado o qual não se contendo com a brilhante apresentação do futuro ginasião, agradeceu com uma bonita página poética na qual de maneira clássica demonstrou-nos as suas qualidades. Continuado ainda o homenageado, brindou-nos com o seu discurso de formatura o qual foi por êle pronunciado da tribuna onde muitas vezes falou a inteligência viva do Brasil - Ray Barbosa, fazendo narrativas sobre a Odontologia Moderna, ressaltou o nome do grande alagoano Afonso Vasconcelos, figura de destaque não sómente na odontologia como também na medicina. Falou-nos ainda sobre as peripecias pelas quais passam os odontólogos na atualidade citando também o quanto de bem existe na vida odontológica.

Saúvas de palmas sinceras e representativas, fizeram-se ouvir a ôdo o competente orador.

Tivemos também a palavra do grêmista Edilson Soares, que apresentou-nos uma interessante dissertação sobre a Literatura da Cênia.

Logo após esta leitura a palavra fez-se ouvir o vice-presidente Pedro Florêncio de Santana que, apresentou ao Sr. José Trindade, os mais sinceros votos de boas festas e perenes felicidades ao decorrer do ano vindouro.

Seguindo-se o presidente do grêmio fez entrega ao bibliotecário José Soares Torres de dois livros gentilmente ofertados a nossa biblioteca pelo ginasião Carlos Alberto de Melo e Sr. Joaquim Cardoso Aragão, aproveitando ainda mais uma vez a oportunidade, para agradecer aos nossos visitantes que muito nos abrihantaram com suas presenças demonstrando a máxima atenção

(CONTINUA NA 4a. PAGINA)

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos - Operações - Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso. 23 - Propriária - Sergipe Doenças de Senhoras -

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Climério de Oliveira" e de "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras e Operações. Residência: Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

DR. FELIPE SANT'ANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião Aguiar n. 18. Resid. Rua 15 de Novembro, 33.

DR. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C. - Clínica em Geral - Pontes fixas, Roach - Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: Rua Boa Vista, 30 - Horário às 8 12 horas e 15 às 17 horas. - Horário Especial para comerciários e operários.

VENDE-SE

2 casas comerciais sita à Avenida Graco Cardoso n. 11 e 12. Chão próprio lútil para Avenida Augusto Maynard. É uma residência à rua Dom José Gonz em frente ao ferro de gômit.

A tratar com o proprietário à Praça Tobias Barreto n. 4.

«Ajudar o jornal católico significa defender a moralidade dos indivíduos e das famílias».

PIO XII

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria Importação e Exportação

UZINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 - Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION» - Depositários e distribuidores do açúcar cristal - «OITERINHOS» na margem do São Francisco - Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 50

End. telegrafico: ORION

Propriária - Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CAROSO, 18

PROPRIA - SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Outubro de 1953

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINÁRIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
Receita Tributária				Câmara de Vereadores			
a) Impostos:				Pessoal fixo, conforme tabela n. 1 4.000,00			
Imposto predial				Pessoal variável		4.550,00	4.550,00
Imposto Predial, cobrado de acordo com a tabela	2.479,20			Poder Executivo			
Imposto de indústria e Profissão, lançado pelo Est. e cobrado pelo Município na razão de 2%	70.804,00			Pessoal fixo—subsídio e representação do Prefeito conf. n.º 2 3.300,00			
Imposto de Licença				Material de Consumo 1.260,00			
Impostos de licença, cob. de acordo com a tabela				Viagens administrativas 700,00			
Imposto sobre jogos e diversões				Secretaria			
Imposto sobre diversões públicas, cobrado de acordo com a tabela				Pessoal fixo, conf. tabela n.º 3 4.160,00			
Imposto adicional				Pessoal variável 536,00			
Adicional de 10%				Material de consumo 1.598,10			
Total de Impostos	9.034,50			EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
b) Taxas				Serviço de arrecadação e Fiscalização			
Taxas de assistência e segurança social				Pessoal fixo conf. tabela n.º 10 316,00			
Taxa de assist. social, cob. de acordo com a tab.	7.228,80			Pessoal variável 736,00			
Taxas para fins educativos				Material de Consumo 180,00			
Taxa escolar, cobrada de acordo com a tabela	3.227,40			Despesas diversas			
Taxas e custas judiciárias e emolumentos				Matadouro			
Emolumentos da Secretaria cobrados de acordo com a tabela				Pessoal fixo 500,00			
Taxas de fiscalização e serviços diversos				Despesas diversas 25,00			
Taxas sobre animais apreendidos cobrado de acordo com a tabela				Mercado			
Taxas de limpeza pública				Pessoal fixo 550,00			
Taxas sanitária, cobrada de acordo com a tabela	283,60			Pessoal variável 1.072,00			
Taxas de vinciação				Segurança Pública			
Taxa de conservação do calçamento cobrado de acordo com a tabela	31,30			Despesas diversas 1.540,00			
Total das taxas	10.773,50			INSTRUÇÃO PÚBLICA			
Total da Receita Tributária			10.773,50	Instrução Pública			
RECEITA PATRIMONIAL				Subvenções cont. e auxílios			
Renda imobiliária				SAÚDE PÚBLICA			
Aluguéis, estadias e arrendamentos cobrados de acordo com a tabela	5.745,40			Subvenções, conf. tabela 2.000,00			
Aforamentos cobrados de acordo com a tabela				SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
Renda do Depósito Municipal, cobrado de acordo com a tabela	693,50			Iluminação Pública			
Total da Receita Patrimonial	6.438,90			Pessoal fixo 3.800,00			
RECEITA INDUSTRIAL				Pessoal variável 7.742,50			
Serviços urbanos				SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
Renda da Usina Elétrica, cobrada de acordo com a tabela	17.427,50			Jardins Públicos			
Estabelecimentos e serviços diversos				Pessoal fixo 1.350,00			
Renda do balneário cobrada de acordo com a tabela	100,00			Pessoal variável 2.697,30			
Total da Receita Industrial	17.527,50			Material de Consumo 1.528,00			
RECEITAS DIVERSAS				Construções e louçadouras			
Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	4.512,60			Material de consumo 2.190,00			
Renda do Mercado, cobrada de acordo com a tabela	6.386,60			Despesas diversas 831,50			
Renda da feira, cobrada de acordo com a tabela	1.196,40			Serviço de Estradas e vias de com.			
Renda do Matadouro cobrada de acordo com a tabela				Material de Consumo 1.483,00			
Receita de Cemitérios				Despesas diversas 2.010,00			
(\$2.º do art. 15 da Const Federal)	12.095,60			Limpeza Pública			
Total das Receitas Diversas				Pessoal fixo 800,00			
Quota prevista no Art. 15 prg 4 da Const Federal				Despesas diversas 27,00			
Total da Receita Ordinária			12.095,60	Obras Novas			
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Pessoal variável 1.141,00			
Cobrança da Dívida ativa				Material de Consumo 9,00			
Cobrança da dívida ativa				ENCARGOS DIVERSOS			
Multas				Pessoal inativo 3.036,00			
Multas diversas cobrada de acordo com a tabela	1.095,80	5.207,70		Cont. para man. da Ag. Mun. de Est. 536,00			
Eventuais				Diversos, conf. tabela n.º 13 5.876,00			
Receita Eventual	3.350,00			Caixas de Aposentadorias e Pensões 9.448,00			
Total da Receita Extraordinária	4.445,80	5.207,70	9.653,50	Total da despesa orçamentária			
TOTAL	133.599,00	5.207,70	138.806,70	75.590,50			
Saldo do mês de Setembro			449.996,90	Lei 45, de 21-6-52 Salário Mínimo Fôlhas Diversas 540,00			
TOTAL GERAL			588.803,60	Lei 53, de 15-10-52 Gratificação a D. Amália Costa 250,00			
				Lei 52, de 15-10-52 Aumento das Professoras 1.920,00			
				Lei 54, de 28-11-52 Subsídio ao Secret. do Prefeito 1.800,00			
				Lei 60, de 25-11-52 Estrada 150,00			
				Lei 61, de 27-11-52 Arquivista e Port. da Câmara 200,00			
				Lei 64, de 27-11-52 Gratificação a Mario Leite 536,00			
				Lei 69, de 6-7-53 transf. da Verba 1-2-8-13-1 450,00			
				Lei 69, de 6-7-53 transf. da Verba 3-1-8-33-4 p. 8-4-8-85-3 67,00			
				Lei 69, de 6-7-53 transf. da Verba 4-2-8-49-0 p. 8-4-8-85-3 13.502,90			
				Lei 69, de 6-7-53 transf. da Verba 4-2-8-49-1 p. 8-4-8-85-1 120,00			
				Supl. Lei 70, de 6-7-53 Verba 0-1-8-00-4 C. Vereadores 750,00			
				Supl. Lei 70, de 6-7-53 Verba 1-1-8-13-4 Ar. e Fiscal. 250,00			
				Supl. Lei 70, de 6-7-53 Verba 3-3-8-38-4 Subvenções 299,490			
				Supl. Lei 70, de 6-7-53 Verba 6-2-8-63-3 Im. M. Cons. 2.312,20			
				Supl. Lei 70, de 6-7-53 Verba 8-8-8-09-4 Des. Funções 16.699,10			
				E. p. Lei 71, de 6-7-53 Cons. do calç. m. R. G. Lima 180,00			
				Supl. Lei 83, de 31-7-53 Verba 9-2-8-91-4 Instituto 9.663,00			
				Supl. Lei 83, de 31-7-53 Verba 6-2-8-63-4 Usina Elétrica 2.212,90			
				Supl. Lei 83, de 31-7-53 Verba 0-3-8-04-4 Secretaria 2.096,10			
				Supl. Lei 86, de 21-9-53 Verba 8-4-8-41-4 Imp. P. bli 2.000,00			
				Esp. Lei 79, de 9-7-53 auxílio a B. de Música S. Antônio 3.320,00			
				Supl. Lei 88, de 4-11-53 Verba 0-1-8-10-4 C. Vereadores 358,40			
				Supl. Lei 88, de 4-11-53 Verba 8-4-8-85-1 Limp. Pública 11.481,10			
				Supl. Lei 88, de 4-11-53 Verba 3-3-8-38-4 Estrada 82,10			
				Esp. Lei 89, de 6-11-53 Const. da Lei de Prop. Neop. 1.318,00			
				Lei 74, de 6-7-53 transf. da verba 03-8-04-0 p. 8-2-8-81-3 5.721,10			
				Lei 74, de 6-7-53 transf. da verba 0-3-8-14-0 p. 8-2-8-81-1 36.000,00			
				Lei 97, transf. da verba 7-2-8-76-4 para 9-7-8-88-4 2.423,70			
				Lei 97, transf. da verba 9-4-8-94-4 e outras p. 8-4-8-15-3 219.364,70			
				Saldo para Novembro			
				369.478,95			
				588.803,60			

VISTO:

Pedro de Medeiros Chaves - Prefeito

Manuel Ferreira Rocha - Secretário

NÃO MATARÁS

ZILDO DO NASCIMENTO

Domingo, 20/12/953, amanheceu silenciosamente, enquanto as brisas sopravam incessantes um vento fresco matinal.

Ouve-se agora o sino, as suas falas vão inundando, os ares próprios à procura dos tímpanos católicos, chamando os fiéis aos braços de Jesus.

Levanto-me também, satisfeito por deixar Morfeu e seguir com todos à Matriz para dizer: Bom dia... meu Papai do Céu, meu Senhor e meu Deus.

As garras da noite, prestes a largarem sua presa, não impedem os «poc-poc», ritmados dos traneuntes, que passam com destino ao templo de Deus.

Mas! Que vejo!?

Algumas pessoas se reúnem em volta de um vulto sobre o solo. Aproximo-me e percebo inerte no chão, sem vida, mergulhando numa poça (quase um poço) do seu próprio sangue, um homem! A fisionomia era a de quem dorme um sono profundo. No pescoço a marca indubitável de um instrumento cortante e agudo, que lhe varara do mento ao aparelho auditivo, uma barbaridade! Pelo corpo talvez mais algumas incisões profundas, impiedosas, a demonstrarem a fúria do seu autor, a insofismável demonstração do esquecimento total dos mandamentos de Deus senão do «Não matarás».

Oh! Negra alma, terrível matador, tu não te lembraste de Caim; pensaste somente na escuridão, no negrume da noite e esqueceste os clarões indelévels da consciência (pensei eu naquele instante).

E m ditando naquele mandamento de amor que Deus ensinou aos homens, eu pensei, eu senti piedade por aquelas duas almas: Uma que deixara o corpo na estrada, brutalizado, outra que che a de remorso, talvez sentisse já a sombra terrível do seu delicto praticado e se escondia quem sabe onde ouvindo estrepitosas gargalhadas de Satanaz a dizer-lhe: És meu! És meu! És meu!

A vida é divina. O homem constrói engenhos e admira-os através dos séculos, aperfeiçoando-os ininterruptamente. Mas jamais conseguiu criar a sua própria existência, o seu locomover-se, o pensar, a vida. Todavia, esquece quem o criou e destrói o que ele nunca pode criar. Sim, compreende do agora porque as brisas sopravam tão indolentemente: Eram plangentes, chorosas, nostálgicas, lembrando ao homem o seu Criador, para que ele se lembrasse dos mandamentos do Senhor, ressaltando ali o «Não matarás», esquecido desprezado, esquecido. E eu me lembrei outra vez do Caim, moço e no, corre do estradas, fugindo dos homens, mas, por mais que se esconda, sempre atormentado pela fôca da consciência, coitado! Tanta fôrça-lá, mas que pode o homem contra Deus?

Homem errante, eu tenho pena de ti como rezo por aquele a quem tiraste a vida, o mais precioso dos dons. Propriá precisa mudar a roupa e revolver os bolsos e atrá fora as sentenças contra a vida, as «peixeiras» e ao invés de pôcos de sangue, bõssam os filhos ribeirinhos mergulhar em rios de cultura, de amor, de paz, para que haja mais união entre os homens dessa grande cidade que enã, se vestirá com um ganioso manto em que se poderá ver sem muito esforço a nítida gravura do Decálogo, onde o «Não matarás» se percebe não me os nitidamente.

Homem errante, tu que roubaste a vida do teu semelhante impiedosamente, és digno de pena. Deste um grande, um régio abraço em Lucifer e um chute no teu anjo da guarda. Aquê, ti, gálgalha com sofreguidão e prepara-te um magno presente: Uma câmara em chamas onde jamais terás sossego. Abandonaste o olhimento a proteção do teu anjo fazendo-o cho ar por ti, lastimar a tua culpa de pr porções estonteantes. Por mais que fuja, não poderás rasgar o cartaz à tua frente: «Não matarás» É triste, pobre homem, é lamentável, mas agora não te chamas mais o nome carinhoso que teus pais registrar m, agora és Caim. Ali, aqui, acolá, escutarás sempre: Caim! Caim! Oh! Caim! Ficarás tonto, apavorado e sem descanso clamando contra tudo e contra todos, não conseguirás afastar da tua frente o espectro horrível do teu crime. Porém, ch homem mau, Deus é o bom que colocou no coração humano uma placida cabina para livrá-lo das garras tenebrsas dos demônios: O arrependimento. Este é como um porto ante as borrascas e, embora não apague as penas, a história tem nos egado exemplos de homens cujas vidas repletas dos crimes mais hediondos se transformaram em exemplos para todos nós, miseros mortais. «Não matarás»! Que belo ensinamento e que grande advertência!

Homem errante, tu também, tens coração e uma alma, tu também és pó, sinão ao pó reverterás! Que pode o homem contra Deus? Aca-

so poderás arranjar de ti a tela mágica da consciência, onde a todo instante vêes o filme dos teus atos? Olha o «Decálogo», arrepende-te enquanto o céu mantém o teu viver, talvez, quem sabe, poderás outra vez mirar o «Não matarás», sem tremer, sem pavor, calmamente murmurando: — Sim, Senhor! Meu Deus! Não matarei, jamais irei contra meu próximo com «peixeiras», facções, pistolas, etc. mas para convidá-lo a escutar o inguarjar dos bronzes sagrados e seguir também ao templo do Senhor.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá—QUINTA-FEIRA—7 de Janeiro de 1953

Sociais

ANIVERSARIOS

Fizeram anos

Dia 1—D. Candida Fei-

tosa Dorea, esposa do Major Cesário Dorea, Nazinha Menezes, filha de D. Natália Menezes.

Dia 2—Antônio Francisco, filho do sr. João Francisco de Oliveira e D. Maria Jovelina de Oliveira, residentes em S. Miguel.

Dia 3—D. Noemi Maia Palmeira, esposa do sr. Oliveira.

Dia 4 — Jussara Cunha de Carvalho.

Dia 5 — Manoel Bomfim de Souza Filho, sr. Manoel Bomfim de Souza e D. Georgina Souza; D. Leonor Peixoto, esposa do sr. José Peixoto.

Dia 7—Sr. Manuel Vieira Silva; Sr. Francisco Alves Feitosa Franco, residente em Porto da Folha;

Cacilda Silva, filha do sr. Pedro Miguel da Silva e D. Paulina da Silva.

Farão anos:

Dia 10—Rosinha Seixas Brito; Pureza Machado Melo, esposa do sr. João Miguel.

Dia 12—Sr. José Moreno. Dia 14—Sr. João Mota, residente em Capela, Humaitá do sr. Manoel Ferreira Rocha e D. Pureza Silveira Rocha.

Dia 18—D. Dália Seixas; Major Cesário Dória.

Dia 19 — D. Conceição Seixas; Sr. Artur Melo.

Dia 20—Beatriz Seixas.

Aos nossos ilustres aniversariantes, apresentamos sinceros parabens.

Grêmio Literário e Cultural ...

(CONCLUSÃO)

e acatamento aos nossos gestos.

Desta maneira foi terminada mais uma vencedora sessão do Grêmio Literário e Cultural. Mosenho: José Soares e fiquemos certo, jovens amigos, que teremos corados de êxtos todos os nossos trabalhos em prol da elevação do nível cultural e literário da nossa terra. E esqueçamos os nossos dissabores louvando aos homens que têm verdadeira mente boa vontade.

JOSÉ VASCONCELOS FEITOSA

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTORICO	DEVE	HAVEA
Novembro 3	Saldo nesta data		10.127,40
	Pago a José Maximiano dos Santos um telefone para Marz conf. recibo	600,00	
4	Rec bido de Da. Maria da Conceição Sta. Rita valor da arrecadção durante o mês de Outubro p. p. das vistas do Glorioso Sto. Antonio conforme publicação na A. Defesa		13.681,40
	Idem do Sr. Jacinto Leão da Silva uma graça alcançada		200,00
	Idem de D. Maria Costa Paíhaco uma graça alcançada		50,00
6	Idem de Da. Etelvina Teixeira Santos sua 5a. prestação Plano Trienal	500,00	
	Pago folha operários n° 219	1.667,00	
10	Recebo de Raul Gonçalves Dória sua 2a. prestação Plano Trienal		500,00
	Idem de um devoto uma dádiva		100,00
	Idem de D. Ata		200,00
13	Pago folha operários n° 220	1.993,00	
18	Recebido do Sr. Paulo de Feitas Neto uma dádiva		200,00
	Idem de um devoto idem, idem		50,00
	Pago a Raul Lôbo material elétrico conf. recibo	777,00	
	Idem a Antenor Correia frete rodoviário de 11 vls. bebidas p. festas primaver. conf. recibo	200,00	
20	Banco Com. Ind. Se. S/A com depositos populares		4.000,00
	Recibo do cheque n° 49678		
	Pago folha operários n° 221	1.757,00	
	Banco Com. Ind. Se. S/A com depositos populares		8.000,00
	Dinheiro depositado (valor dia 9/11/53)		
23	Pago a Prudencia Capitalização titulo n° 1.146.358		
	ref. corrente n° 8	100,00	
27	Pago Folha operários n° 222	1.705,00	
30	Rec. liguio festa Primavera conf. pub. na «A Defesa»		26.866,80
	Idem de um leão feito por D. Maria Lourdes Silva		160,00
	Idem de Francisco Guimarães saldo sua conta Plano T.		3.000,00
	Idem de Manoel Vieira sua 1a. prestação Plano Trienal		1.000,00
	Pago mensalidade telefônica	88,40	
	Idem a Rocha & Simões 100 caibos grandes conf. nota n° 170	800,00	
	BALANÇO		42.954,20
			60.635,60
			60.635,60
			42.954,20

Dezembro 1° — Saldo nesta data

Resumo

Saldo em Caixa para o mês de Dezembro 42.954,20
Em depósito no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A 7.57480
Total 50.529,00

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE

Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Sr. Mons. José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.